Apresentação: 05/07/2022 17:36 - CINDR⁄

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AMAZÔNIA – CINDRA

REQUERIMENTO nº _____ de 2022

(Da Sra. Vivi Reis)

Requer a convocação do Ministro de Estado do Meio Ambiente, Joaquim Leite, para prestar esclarecimento sobre o agravamento da crise ambiental e do desmonte socioambiental durante sua gestão no Governo Federal.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado o Ministro de Estado do Meio Ambiente, Joaquim Leite, para prestar esclarecimento sobre o agravamento da crise ambiental e do desmonte socioambiental durante sua gestão no Governo Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Dia 23 de junho o ministro do meio ambiente, Joaquim Leite, completou um ano à frente da pasta no governo Bolsonaro. Após os nocivos dois anos e meio de gestão Salles, o balanço sobre a nova administração conseguiu atingir dados ainda mais graves que seu antecessor que, depois de flagrado em reunião ministerial sugerindo "passar a boaiada", teve que pedir demissão por ser alvo de investigação da Polícia Federal.

Desta forma, as informações divulgadas pela Folha de S. Paulo¹, nesta segundafeira (4), sobre Leite chocam e confirmam o agravamento da crise ambiental e do desmonte socioambiental. Os dados indicam que Leite acumulou números piores de incêndios florestais e de desmatamento que os índices da, até então, pior gestão pública de meio ambiente no Brasil com Salles.

¹ Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/amp/ambiente/2022/07/leite-acumula-numerospiores-que-os-de-salles-apos-1-ano-a-frente-do-meio-ambiente.shtml



Apresentação: 05/07/2022 17:36 - CINDR⊿



Conforme informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o ministro elevou os dados negativos e a agenda de destruição. Os incêndios na Amazônia e no Cerrado estão 20% maiores neste ano comparado ao mesmo período de 2021. Em maio, a Amazônia brasileira teve o pior número de incêndios desde 2004, foram 2.287 focos e em junho os números aumentaram 11% em relação ao mês anterior.

Na mesma matéria, foram apresentados dados do Programa Queimadas do INPE que registrou um novo recorde histórico, com 2.562 focos de incêndio no bioma ao longo do mês. Significa o maior número de queimadas em junho dos últimos 15 anos. O desmatamento também vem batendo recordes na Amazônia Legal, no primeiro semestre do ano, o desmatamento totalizou uma área de 3.750 km², o pior registro semestral desde 2016, início da série do Sistema de Detecção do Desmatamento na Amazônia Legal em Tempo Real (Deter) do INPE, baseado em alertas diários. Ainda, em abril, os alertas de desmatamento foram de 1.012,5 km² de floresta, primeira vez que um dos primeiros quatro meses do ano apresenta desmatamento que ultrapassa a casa de mil quilômetros quadrados.

Além do aumento dos números, o ministro manteve a flexibilização de regras ambientais e de fiscalização que deram margem à comercialização de madeira ilegal e a fragilização de órgãos como Ibama e ICMBio. Da mesma forma, os ataques aos defensores socioambientais neste período seguiram e agravaram, um exemplo recente foi o assassinato de Dom e Bruno na Amazônia.

Outro dado que ilustra a gravidade está no resultado publicado esta semana da pesquisa realizada pela Associação Brasileira de ONGs. A entidade apresenta dados que afirma que as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam na defesa ambiental são as mais atacadas pelo governo. Esta é uma das conclusões do levantamento que será apresentado, nesta terça (5), em evento da ONU, em Nova York.

Desta forma, considerando se tratar de um assunto de extrema relevância, inclusive em um cenário escandaloso de aumento² do desmatamento na Amazônia a cada ano, pedimos apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, 05 de julho de 2022.

Deputada **Vivi Reis** PSOL/PA

² Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2022/07/ongs-ambientalistas-sao-as-mais-atacadas-pelo-governo-bolsonaro-diz-estudo.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa



_